

OFÍCIO N O 01/2018

Valinhos — São Paulo, 17 de Janeiro de 2018.

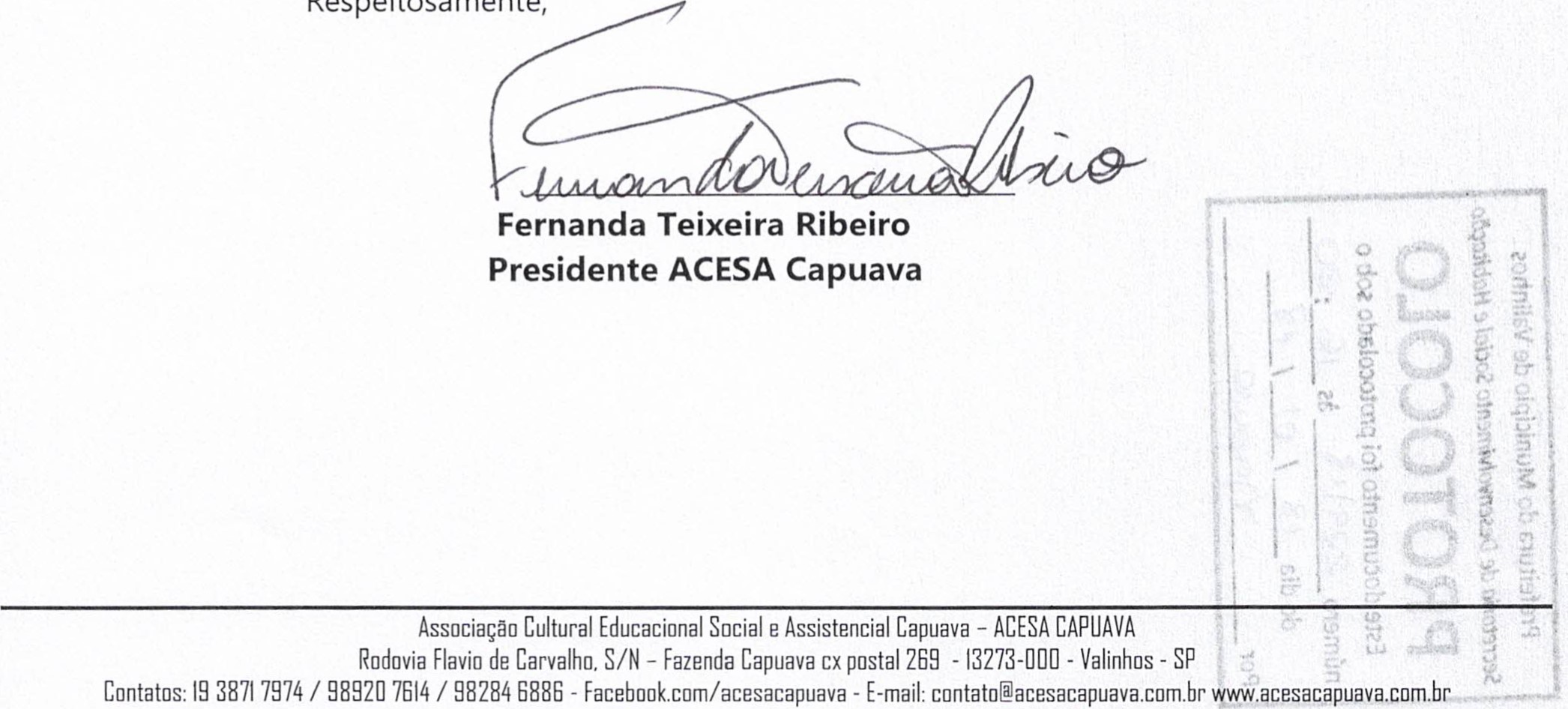
À COMISSÃO DE SELEÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO (SDSH)

Assunto: Adequações do Plano de Trabalho

|  |  |
| --- | --- |
|  | Ref. Edital 004/2017 - Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas Com Deficiência e suas Famílias. |

Em resposta ao ofício n o 188/2017 — SDSH, segue plano de trabalho alterado com as adequações e ajustes solicitados no referido ofício.



Respeitosamente,

Associação Cultural Educacional Social e Assistencial Capuava —

A.C.E.S.A Capuava

# Plano de Trabalho 2018

I — Dados Cadastrais

1.1 Nome da Organização: Associação Cultural Educacional Social e Assistencial Capuava — A.C.E.S.A Capuava.

1.2 Data da Constituição: 23/08/2002

1.3 Dados de Localização:

Endereço: Rodovia Flávio de Carvalho, s/n 0, Fazenda Capuava

Bairro: Capuava

CEP: 13.273-000

Site: www.acesacapuava.com.br

E-mail da Organização: acesacapuava@hotmail.com

Telefone: (19) 3871-7974

(19) 9.8284-6886

1.4 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica — CNPJ Número do CNPJ: 05332435000157

Data de Abertura no CNPJ: 23/08/2002

Atividade Econômica Principal: Serviços de assistência social sem alojamento.

Atividades Económicas Secundárias: Atividades de organização associativas ligadas à cultura e a arte.

1.5 Títulos e Certificados

Número de Inscrição no CMAS: E07

Data da Inscrição no CMAS: 11/12/2014

Resolução CMAS que validou a inscrição: N O 07/2014

Município de Inscrição: Valinhos - SP

Número de Registro no CMDCA: EOI

Data do Registro no CMDCA: 14/09/2016

Resolução CMDCA que validou o Registro: N O 10/2016

Município de Registro: Valinhos — SP

Número de Inscrição de Programa no CMDCA: N O POI (Programa: Centro De Apoio A Inclusão Social De Pessoas Com Deficiência).

Data da Inscrição no CMDCA: 14/09/2016

Resolução CMDCA que validou a inscrição: N O 18/2016

Município de Inscrição: Valinhos — SP.

Outros Títulos e/ou Inscrições em Conselhos:

CME - A Instituição possui representatividade no Conselho Municipal de Educação — CME conforme o EDITAL DE COMUNICAÇÃO publicado no dia 24 de agosto de 2017, que informa a composição do Conselho Municipal na representatividade da Sociedade Civil para o "Biênio 2017-2019.

CMDPD — Representação da Instituição como representante da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei n o 4.192, de 19 de outubro de 2007, alterada pela Lei n o 5.300/2016, composto pelo Decreto no 9.258/2016.

Utilidade Pública Municipal Lei no 4.095

Data: 06 de março de 2007. Município: Valinhos — SP

Utilidade Pública Estadual

Lei no 15.453

Data: 9 de junho de 2014

Publicado em: DOE 10/06/2014 Seção I — p 3

Estado de São Paulo

1.6 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social• -CEBAS

Número CEBAS: 71000.089196/2011-82

Vigência: 01/04/2015 a 31/03/2018

1.7 Area de Atividade Preponderante:

( X ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ) Espofte

1.8 Area de Atividade Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de uma)

( ) Assistência Social ( X ) Saúde ( X ) Educação (X ) Cultura ( X ) Esporte

1.9 Natureza da Organização da Sociedade Civil:

(X ) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

1.10 Identificação da Diretoria

Vigência do atual mandato da diretoria: de 01/04/2016 até 31/03/2020

Representante Legal da Organização: Fernanda Teixeira Ribeiro, RG 25.201.842-4, CPF 268.582.838-97, endereço Rua Cel Francisco Andrade Coutinho, n004, Ap. 07, bairro Cambuí

Campinas - SP, telefone: (19) 9.9199-9642 e e-mail: contato@acesacapuava.com.br;

Vice-Presidente: Silvia Helena Baldin Piscotta, RG 10.303.230-7, CPF 068.503.198-50, endereço Rua Geraldo de Gaspere, no 695 casa 43 Valinhos- SP, telefone: (19) 3871-3322 e e-mail silviapisciotta@hotmail.com;

Tesoureiro / Diretor Financeiro: Ana Luiza Sandoval Valente, RG 14484124, CPF 292.717.748-17, endereço Rua Mário Gomes, no 201 Sousas, Campinas SP, telefone (19) 9.9207-5667 e e-mail ana.valente@fmc.com;

1.11 Identificação dos Membros do Conselho Fiscal

Denis Paulo Tordin, RG 19372536-8, CPF  endereço Avenida Independência, no 263,

Valinhos-SP, telefone (19) 9.9795-2420 e e-mail voluntariado@acesacapuava.com.br

Helder Bômer Galvão, RG 34.012.526-3, CPF 31856358/44, endereço Rua Elydio Antônio Moletta, no 81, Village V I II, Valinhos — SP, telefone (19) 9.9797-1414 e e-mail hbgalvão@hotmail.com

Mariana Aparecida Campos, RG 474.41.421-8, CPF 369.115.118-36, endereço Rua João Previtalle, no 2760 casa 224, Valinhos-SP, telefone (19) 9,9388-4995 e e-mail mari.acampos@yahoo.com.br

1.12 Identificação da Coordenação Técnica do Serviço a ser executado

Renata Lobo Catusso, RG 19.531.784-1, CPF 120.719.208 - 21, endereço: Rua Dr. Quirino, no 585, Ap. 76,

Centro, CEP: 13015-080, Campinas - SP, telefone (19) 9.9794-1765 e e-mail renata.ctecnica@hotmail.com:

1.13 Finalidade Estatutária:

Artigo 30 - A associação terá como finalidade:

1. — Diagnosticar e atender clinicamente pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva e com transtorno do espectro do autismo;
2. — Contribuir e desenvolver serviços, programas e projetos para a habilitação e reabilitação e tratamento de pessoas com deficiência, preferencialmente em situação de vulnerabilidade e risco social;
3. — Desenvolver, estimular, apoiar e promover serviços, programas, projetos e atividades nas áreas de educação, cultura, esporte, saúde, assistência social, lazer e cidadania que contribua para o desenvolvimento humano;
4. — Desenvolver os trabalhos de forma interdisciplinar, através de atendimentos múltiplos e integrados,

sem distinção de raça, gênero, cor, credo religioso ou político;

1. — Realizar ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, sem alojamento, mediante a prestação de serviços, execução de programas ou projetos dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;
2. — Contribuir para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência, promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Parágrafo Único — Para atender as finalidades, a A.C.E.S.A. Capuava poderá manter intercâmbios, parcerias com outras entidades congêneres, particulares, estatais, nacionais ou internacionais, podendo ainda receber orientação e recursos financeiros.

1.14 0 Estatuto Social está de acordo com o artigo 18 e seguintes da Lei Federal n o

12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas alterações:

( X ) Sim ( )Não ( )Em adequação

IS

1. — Unidade Executora (para os Serviços que não são realizados na sede da Organização)
   1. Nome da Unidade Executora:

Não se aplica.

* 1. Dados de Localização da Unidade Executora:

Endereço: Bairro: CEP:

Site:

E-mail da Unidade Executora: Telefone da Unidade Executora:

CNPJ: (quando esse for diferente do CNPJ da sede)

Data de abertura do CNPJ: (quando esse for diferente do CNPJ da sede)

19

1. — Do Serviço a ser Executado

3.1 Identificação do Objeto:

Oferecer o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias, serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, com o propósito de promover medidas eficazes para a prevenção do agravo da deficiência, para a habilitação/reabilitação, a realização dos objetivos de igualdade, de participação social plena das pessoas com deficiências, atuando ainda no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O Serviço terá como finalidade atender os usuários da instituição conforme suas necessidades, orientar e apoiar a família em questões que envolvam a sua problemática, vindo a favorecer alterações positivas no contexto familiar, e que por consequência possibilitem a superação de situações que prejudiquem o desenvolvimento de pessoas com deficiência atendidas na ACESA Capuava.

3.2 Nível Protetivo do Serviço a ser executado: ( ) Básica

(X) Especial — média complexidade

( )Especial — alta complexidade

3.3 Vigência: 12 meses

3.4 Data de Início da Execução do Serviço: 01/01/2018

3.5 Data de Encerramento da Execução do Serviço: 31/12/2018

3.6 Diagnóstico da Realidade

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um bilhão de pessoas convivem com algum tipo de deficiência (World Report on Disability, 2011), e que 18,3 milhões de cidadãos com deficiência (s) estão lutando, pela conquista plena de seus direitos e cidadania. No caso das pessoas com TEA estudos apontam que há uma incidência crescente e a prevalência é estimada em um em cada 88 nascimentos de sujeitos com TEA (Centers for Disease Control and Prevention, 2012).

Em âmbito nacional baseando-se no Censo de 2000 estimou-se uma prevalência de aproximadamente 500 mil pessoas com autismo no Brasil. A estimativa é que a população com deficiência motora e intelectual residente no município de Valinhos está em torno de 4.705 pessoas. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, população essa que necessitajuntamente com suas famílias de apoio e suporte para diminuir o isolamento social, a sobrecarga decorrente da situação de dependência e prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Nesse sentido a ACESA Capuava realiza Atendimento Especializado gratuito através do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias incluindo oficinas de artes e atividades culturais, para Pessoas com Deficiência com o propósito de promover medidas eficazes para a prevenção do agravo da deficiência, para a habilitação/reabilitação, a realização dos objetivos de igualdade, de participação social plena das pessoas com deficiências, atuando ainda no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

3.7 Descrição do Serviço a Ser Executado

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e dependente". Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência elou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições.

A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou pessoa idosa.

3.8 Público Alvo

Pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e familiares.

3.9 Justificativa

A Entidade Sob a denominação de Associação Cultural, Educacional, Social e Assistencial Capuava 

A.C.E.S.A. Capuava que tem como intuito trabalhar para o desenvolvimento das potencialidades humanas através de atendimento nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte e assistência social. Constituída uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que se rege pelo seu Estatuto Social e pela legislação especifica. Atua na defesa dos Direitos da Pessoa com deficiência no município de Valinhos e região.

O município de Valinhos ocupa uma área de 148,9 Km2 e é 0 70 município mais populoso da Região Metropolitana de Campinas, e ocupa a 6a posição na Densidade Demográfica (Habitantes/Km2). Segundo o senso realizado em 2010 do IBGE Valinhos tem 106.968 habitantes, e estima-se que estejam assim distribuídos: 95% de população urbana e 5% de população rural. Segundo o ranking IDHM Municípios 2010 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Município de Valinhos encontra-se em

c

IS

120 lugar, sendo o IDHM de 0,819, o IDHM renda 0,848, o IDHM longevidade 0,850 e o IDHM educação de

0,763. O município de Valinhos está localizado estrategicamente na Região Metropolitana de Campinas (composta por 19 cidades) e no Estado de São Paulo (645 municípios). A estimativa é que a população com deficiência motora e intelectual residente no município de Valinhos está em torno de 4.705 pessoas. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Visando contribuir para a inclusão social dessas pessoas, a entidade executa serviços de atendimento às pessoas com deficiência e suas famílias há mais de 14 anos no município de Valinhos e já manteve parcerias com poder público através de convênios com a Prefeitura Municipal de Valinhos, possuindo experiência prévia no atendimento a este público. A organização conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários.

Através da realização de termo de colaboração junto à Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação do município de Valinhos a ACESA Capuava irá ofertar atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, por meio da execução do serviço de Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias, e tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

O serviço visa promover aquisições de Segurança de Acolhida, Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social e Segurança de Desenvolvimento da Autonomia e contribuir para efetivar impacto social que possibilite o acesso aos direitos socioassistenciais; a redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional; a diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência; o fortalecimento da convivência familiar e comunitária; a melhoria da qualidade de vida familiar; a redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos e a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

3.10 Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

Pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia. Demanda encaminhada pelo PAIF elou PAEFI.

3.11 Capacidade Total de Atendimento da Organização:

100 vagas

3.12 Total de Vagas Disponíveis no Território:

180 vagas

3.13 Total de Vagas Solicitadas:

20 vagas

3.14 Território de Abrangência / Unidade de Referência:

( ) CRAS São Marcos

( ) CRAS São Bento

( ) CRAS Figueiras

( ) CRAS Central

( ) CREAS

(x) Municipal

3.15 Horas de Funcionamento Semanal da Executora: ( ) Menos de 40 horas :horas (Especificar)

(x) 40 horas

( ) Mais de 40 horas

( ) Ininterrupto (24 horas/dia, 7 dias/semana)

3.16 Dias da Semana de Funcionamento da Executora:

(x) Segunda — feira

(x) Terça - feira

(x) Quarta —feira

(x) Quinta-feira

(x) Sexta —feira

( ) Sábado

( ) Domingo

3.17 Objetivo Geral

Diminuir o isolamento social das pessoas com deficiência e suas famílias, a sobrecarga decorrente da situação de dependência e prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

3.18 Objetivos Específicos

1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
3. Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
6. Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
7. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados.

IB

Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias  Metodológicas | Periodicidade | Resultados Esperados |
| Apoio Psicossocial,  Orientação  Acompanhamento de Usuários e Famílias, (acolhimento,visita domiciliar, atendimento individual e/ou em grupo, reuniões com a rede socioassistencial) | Diário,  Mensal ou sempre que necessário. | Estreitar relações entre os membros familiares, no intuito de possibilitar a ampliação da capacidade protetiva, minimizar fragilidades e fortalecer vínculos familiares, para melhor aceitação da pessoa com deficiência e de sua atual realidade. |
| Clube de Artesanato com as famílias e comunidade | Semanal | Ampliar as relações com os familiares e comunidade que estamos inseridos; proposta terapêutica de aprendizado em grupo com aulas voltadas a ampliação de renda dos indivíduos e alivio do estresse do cotidiano, pois leva a um nível alto de relaxamento e descontração, é condutor de novas aprendizagens desenvolvimento do potencial criativo; descobrir aptidões e mostrar criatividade através do artesanato; Utilização de materiais recicláveis resultando em uma importância ambiental, ajudando a reduzir o acúmulo e geração de lixo na comunidade; |
| Psicologia individual elou em grupo para pessoas com deficiência. | Sempre que necessário e/ou semanal | Reconhecer e impulsionar as competências individuais, familiares e sociais dos indivíduos expostos aos fatores de risco, além de promover a prevenção e promoção da saúde, possibilitar o desenvolvimento ou reforçar a resiliência desta população. Contribuir para o desenvolvimento educacional, emocional e comportamental dos usuários. |
| Grupo de psicologia para familiares de pessoas com deficiência. | Quinzenal | Promover o desenvolvimento psicológico dos participantes do grupo, buscando a estimulação e melhoria da dinâmica familiar; Promover a saúde mental e desenvolvimento pessoal do indivíduo; Favorecer o resgate da auto-estima individual e coletiva; Proporcionar aos um espaço para novos modos de escuta dos problemas vivenciados; facilitação da aquisição de conhecimento ao |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | autoconhecimento; Efetivar possibilidades de expressão de afetos e sentimentos; Compartilhar com o grupo vivências e experiências. |
| Grupo/AVD | Semanal/quinzenal | Tratar disfunções de origem física, mental, social e de desenvolvimento, nas diferentes faixas etárias. Essas atividades podem ser: físicas, lúdicas, pedagógicas, artesanais, treinos para independência pessoal e para o trabalho, atividades de vida diária (AVD'S), dentre outras. Proporcionar qualidade de vida para o usuário, envolvendo-o em suas ações cotidianas, em atividades que proporcionem diferentes vivências, utilizando o lúdico, aproveitando o máximo de todos os ambientes. Tendo contado com diferentes materiais, objetos e situações, utilizando sempre a criatividade, trazendo todas essas atividades para seu dia-a-dia, transformando os desafios e descobertas, em ba a em ara suas vidas. |
| Grupo/ AVP buscando autonomia e objetivos de vida | Quinzenal | Avaliar e treinar os usuários nas Atividades de vida prática, buscando prevenir, habilitar e / ou reabilitar funções e habilidades adaptativas como: cuidado pessoal, segurança, lazer, trabalho, utilização de recursos da comunidade, comunicação e habilidades sociais; adquirir informações atuais da sociedade em que vivemos, bem como, para uma melhor interação social real e funcional, seja esse atendido verbal ou não verbal. Promover maior nível de independência e autonomia através de vivências práticas, ou seja, de situações cotidianas, aumentando os conhecimentos instrumentais e funcionais do indivíduo. Executar atividades práticas de acordo com os temas trabalhados, atuando dentro de ambientes específicos, internos ou externos (bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades) |
| Inclusão Social Digital | Semanal | Proporcionar não apenas o acesso à rede de informações, mas também a eliminação de barreiras de comunicação, equipamentos e software adequados às diferentes necessidades individuais e es ecíficas de cada um. |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Oficina de Música l | Semanal | Proporcionar através de atividades em grupo discussões, danças e dinâmicas, expressão e conscientização corporal, junto à comunicação, interação, memória, concentração e auto estima. Desenvolver potencialidades e/ ou recuperar funções do indivíduo de forma que ele alcance melhor inclusão social; ampliar o potencial da fala e incorporação de novas palavras ao vocabulário consequentemente, conquiste melhor qualidade de vida. Todos esses resultados se mostram favoráveis ao uso da música como modalidade de tratamento sendo uma atividade de baixo custo e de fácil manuseio que acaba por trazer uma diversidade de benefícios físicos, fisioló icos e emocionais. |
| Dança2 | Semanal | Desenvolver através da atividade de dança a compreensão sobre capacidade de movimentos, através de um maior entendimento, domínio e conscientização corporal. Usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade, e sensibilidade. Permitir a experimentação e a criação, em exercícios que buscam a espontaneidade. Contribuir para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal. Promover o desenvolvimento integrado do aluno. Possibilitar com a experiência motora observar e analisar as açóes humanas propiciando o desenvolvimento expressivo para a criação estética. |
| Oficina de Teatro | Quinzenal | Ampliar através da experiência do teatro a capacidade de dialogar, desenvolver a tolerância e a convivência com a ambiguidade. No processo de construção da linguagem a criança poderá estabelecer com seus pares uma relação de trabalho, combinando sua imaginação criadora com a prática e a consciência na observação de regras de jogo. O teatro, no processo de formação da pessoa com Deficiência, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade |

1. A realização desta oficina está condicionada a captação de recursos para o projeto PRONAC 177566 aprovado pelo Ministério da Cultura.
2. A realização desta oficina está condicionada a captação de recursos para o projeto PRONAC 177566 aprovado pelo Ministério da Cultura.



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio.  Utilizar o teatro como um instrumento capaz de transformar o comportamento, uma vez que leva o indivíduo a buscar dentro de si o que há de melhor a fim de estimular sua auto-estima. |
| 3  Aulas de arte visuais (desenho animado, fotografia e pintura em tela) | Semanal | Cada uma das técnicas e práticas ensinadas é utilizada de modo particular ou em várias possibilidades de combinações para trabalhar com as imagens, são as ferramentas que os alunos utilizarão para se expressar e comunicar entre si de diferentes maneiras. A educação em artes visuais requer trabalho e busca de informações continuamente para manter-se atualizada em relação aos materiais, às técnicas e às manifestações artísticas de diversos momentos da história, principalmente contemporâneas que possibilita os alunos colaborar, passar por um conjunto amplo de experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal e grupal. |
| Pedagogia4 | Semanal | Propiciar a aquisição da autonomia e independência dos usuários, vivências e experiências e desenvolvimento de suas habilidades, favorecer o bem-estar emocional e um maior equilíbrio nas diferentes áreas de seu desenvolvimento tornando a aprendizagem significativa. Proporcionar avanços de comportamento e de atividades que estimulem suas capacidades psicomotoras, intelectuais e afetivas, facilitar e promover sua integração na família e sociedade, bem como sua inclusão social. Proporcionar participação e aprendizagem que desloque o foco da "deficiência" para as potencialidades do atendido. |

1. A realização desta oficina está condicionada a captação de recursos para o projeto PRONAC 177566 aprovado pelo Ministério da Cultura.
2. A realização deste atendimento está condicionada a captação de recursos para o projeto PRONAC 177566 aprovado pelo Ministério da Cultura



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Horta Terapêutica | Quinzenal | Oferecer um ambiente rico em estímulos que promove a aprendizagem e desenvolvimento através do contato com a natureza. Pois esta apresenta em formas e texturas, em cores e odores, elementos fundamentais para o pleno desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Através do suporte de equipe multidisciplinar o potencial do trabalho com a horta se amplia alcançando assim diversos objetivos nos aspectos intelectuais, cognitivos, motores, sensoriais e emocionais. |
| Oficina de Culinária | Quinzenal | Formar cidadãos com hábitos de higiene adequados para manipulação dos alimentos e com a conscientização da reutilização de diversas partes de frutas e verduras que habitualmente são descartados; promover maior nível de independência e autonomia através da culinária na realização e no preparo de receitas práticas e fáceis; observar e mudar os hábitos alimentares, adquirindo conhecimentos dos tipos de alimentos que devemos priorizar e os que devemos consumir de maneira saudável. |
| Artesanato para pessoas com deficiência. | Quinzenal | Possibilitar a experimentação de técnicas, buscando despertar o interesse desenvolvimento de habilidades e capacidades, tais como: habilidades motoras, a criatividade e a expressão através de atividades manuais. Proporcionando a memorização e organização, aprimorar a coordenação motora fina e função óculo-motora, possibilitar a aquisição de técnicas e o uso adequado de materiais, explorar conceitos de cor, forma, tamanho, seriação e classificação. |
| Brincar é Coisa Séria | Semanal | Através do simbólico jogo da brincadeira, a criança irá entender o mundo ao redor, testar habilidades físicas (correr, pular), funções sociais, aprender a regras, colher os resultados positivos ou negativos dos seus feitos (ganhar, perder, cair), registrando o que se deve ou não repetir nas próximas oportunidades. A aprendizagem da linguagem e a habilidade motora de uma criança também são desenvolvidas durante o brincar. |



3.19 — Responsáveis

Coordenador Técnico do Serviço a ser executado:

Nome Completo: Renata Lobo Catusso

CPF: 120.719.208-21

RG: 19.531.784-1

Número do Registro Profissional: CRP 06/41709

Telefone: (19) 3871-7974

Celular: (19) 99794.1765

E-mail: renata.ctecnica@hotmail.com

Responsável pela Prestação de Contas do Serviço a ser executado:

Assessoria Contábil

Nome Completo: Rodrigo Postal

CPF: 273.295.978-21

RG: 25030907-5

Número do Registro Profissional: CRC/1SP221434/0-7

Telefone/Celular: (19) 3871-6211

E-mail: veigaepostal@veigaepostal.com.br

Assistente Administrativo

Nome Completo: Alessandra Diogo Toledo

CPF: 651.061721-87

RG: 35.460.599-9

Número do Registro Profissional:

Telefone/Celular: (19) 9-8169-5095

E-mail: alessandradt@yahoo.com.br



IV — Capacidade Técnica e Operacional

4.1 Ambientes Físicos:

|  |  |
| --- | --- |
| Ambiente Físico | Quantidade |
| Recepção | 2 |
| Sala Administrativo | 1 |
| Sala RH e arquivos | 1 |
| Sala de atendimento em grupo infantil | 1 |
| Sala da coordenação | 1 |
| Sala de atendimento em grupo Computação | 1 |
| Sala de oficina de Musica | 1 |
| Sala de atendimento em grupo adulto | 1 |
| Sala de atendimento em grupo adulto/infantil | 1 |
| Sala de atendimento pedagogia | 2 |
| Banheiros adaptados feminino e masculino, 2 áreas para higiene | 2 |
| Salão multiuso | 1 |
| Almoxarifado | 1 |
| Espaço de espera para atendimentos | 1 |
| Sala de Atendimento médico/psicológico | 1 |
| Sala atendimento individual Fonoaudiologia | 1 |
| Sala Assistente Social/estagiário Serviço Social | 1 |
| Sala de Integração Sensorial/fisioterapia/Terapia ocupacional | 1 |
| Piscina coberta aquecida (anexo com 2 vestiário/l banheiro feminino e 1 masculino) | 1 |
| Área para higiene bucal | 1 |
| Banheiro de apoio | 1 |
| Cozinha | 1 |
| Refeitório para 30 pessoas sentadas | 1 |
| Banheiro feminino e masculino exclusivo para funcionários. | 1 |



|  |  |
| --- | --- |
| Despensa | 2 |
| Salas para DML | 2 |
| Espaço externo (fazenda) para atividades ao ar livre | Fazenda |
| Horta para atividades terapêuticas | 1 |

4.2 Característica do Imóvel Onde Funciona o Serviço:

( ) Próprio

(X) Cedido

( ) Público

( ) Particular

( ) Alugado

OBS: Se o imóvel for alugado, a instituição deverá encaminhar cópia do contrato de locação vigente.

4.3 Equipamentos Disponíveis para Execução do Serviço:

|  |  |
| --- | --- |
| Ambiente Físico | Equipamentos disponíveis para execução do Serviço |
| Recepção | Sofá, poltronas e bebedouro. |
| Sala Administrativo | 1 computador, 2 impressoras, balcão de atendimento, gaveteiro, ventilador, armários para ar uivo de materiais. |
| Sala RH e arquivos | Armários de arquivos RH, prateleiras. |
| Sala de atendimento em grupo infantil | Mesas, cadeiras, armários para materiais pedagógicos, livros, lousa branca, tatame, brinquedos diversos e ventilador. |
| Sala da coordenação | Mesas, cadeiras, armários, 1 computador, 1 impressora e ventilador. |
| Sala de atendimento em grupo  Computação | Mesas, cadeiras, lousa branca, ventilador, computador, notebooks e gaveteiro. |
| Sala de oficina de Musica | Mesa, cadeiras, lousa branca, violões, piano, teclados e outros instrumentos musicais. |
| Sala de atendimento em grupo adulto | Mesa, cadeiras, armários para materiais pedagógicos, aparelho de som, lousa branca e ventiladores. |



|  |  |
| --- | --- |
| Sala de atendimento em grupo adulto/infantil | Mesa e cadeiras. |
| Sala de atendimento pedagogia | Mesas, cadeiras, armários para materiais pedagógicos, lousa branca e ventilador. |
| 2 banheiros adaptados feminino e masculino, 2 áreas ara hi iene | Chuveiro, pia, vasos |
| Salão multiuso | Mesas, cadeiras, televisão com entrada USB, ar condicionado, armários, projetor e tela de ro•eção. |
| Almoxarifado | Materiais de escritório e pedagógicos diversos. |
| Espaço de espera para atendimentos | Cadeiras. |
| Sala de Atendimento médico/psicológico | 1 Computador (servidor), mesa, cadeiras, balança, maca e ventilador. |
| Sala atendimento individual Fonoaudiologia | Mesa, cadeiras, 1 computador, 1 impressora, armário, aveteiro, lousa e ventilador. |
| Sala Assistente Social/estagiário Serviço  Social | Mesas, cadeiras, armários, 1 computador, 1 notebook, 1 impressora, gaveteiro e ventilador. |
| Sala de Integração  Sensorial/fisioterapia/Terapia ocupacional | Tatame, ventilador, esteira, tablado, espaldar, bancos bobath, pesos, armários, camas elásticas, aparelho de som, rede para armazenamento de materiais como bolas de diversos tamanhos, espelho, estrutura para equipamentos suspensos de integração sensorial, rede, balanço, cavalo, tra ézio e standart. |
| 1 Piscina coberta aquecida com 2 vestiário/l banheiro feminino e 1 masculino. | Esparguete, tapete de EVA, colete etc... |
| Area para higiene bucal | Duas pias, saboneteiras e papeleira. |
| Banheiro de apoio |  |
| Cozinha | Pias, fogão, geladeiras, forno, micro-ondas, utensílios de cozinha. |
| Refeitório para 30 pessoas sentadas | Mesas, cadeiras, bebedouro, 2 freezer e ventiladores. |
| Banheiro feminino e masculino exclusivo ara funcionários. |  |
| Despensas | Prateleiras para guardar alimentos; Prateleiras ara uardar utensílios de cozinha. |
| Salas para DML |  |
| Espaço externo (fazenda) para atividades ao ar livre | Cavalos, bois, galinhas, cachorros, área verde, Casarão modernista atrimônio histórico |
| Horta para atividades terapêuticas |  |

n

4.4 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Serviço (Conforme NOB/RH).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome | Formação | Cargo  / Função | Carga Horária semanal | Qt | Forma de  Contratação | Salário Base / mês |
| Renata Lobo Catusso | Nível Superior e experiência em função con ênere | Coordenador técnico | 5 horas | 01 | CLT | R$ 570,4 |
| Graziele Medina dos Santos | Superior em  Serviço Social | Assistente Social | 7 horas | 01 | CCT | R$ 703,73 |
| Fernanda  Tavares Velardi | Bacharel em Psicologia | Psicólogo | 9 horas | 01 | RPA | R$ 678,6 |
| Aline Schiavolin Duarte | Bacharel em  Terapia  Ocu acional | Terapeuta  Ocupacional | 7 horas | 01 | RPA | R$ 598,73 |
| A contratar | Formação mínima em nível médio | Cuidador | 40 horas | 02 | CCT | R$ 3.244,0 |
| Alessandra  Diogo Toledo | Formação mínima em nível médio | Administrativo | 5 horas | 01 | CCT | R$ 260,0 |
| Débora Vilas Boas | Formação mínima nível fundamental | Serviços Gerais | 14 horas | 01 | CCT | R$ 473,2 |
| A contratar | Formação mínima nível fundamental | Motorista | 5 horas | 01 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇO | R$ 195,0 |
| A contratar | Formação mínima nível fundamental | Cozinheira | 14 horas | 01 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇO | R$ 546,0 |

A quantidade de horas e valores apresentados acima estão proporcionais de acordo com as 20 vagas solicitadas conforme com Termo de referência do Edital Chamamento Público no 04/2017-SDSH.



4.5 Articulação em Rede

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Organização |  | Natureza da Interface | Periodicidade |
| Centro de Referência de  Assistência Social - CRAS | • | Referenciamento/Contrarefer enciamento Reuniões Trocas de informações/Contatos telefônicos | Sempre que necessário |
| Centro de Referência  Especializado de Assistência  Social - CREAS | • | Referenciamento  Reuniões Trocas de informações/Contatos telefônicos | Sempre que necessário |
| Serviços de Saúde |  | Encaminhamentos  Reuniões Troca de informações/Contatos telefônicos | Sempre que necessário |
| Serviços de Educação |  | Encaminhamentos  Reuniões Troca de informações/Contatos telefônicos  Ações em arcerias | Sempre que necessário |
| Sistema de Justiça |  | Envio de relatórios  Encaminhamentos  Reuniões Troca de informações/Contatos telefônicos | Sempre que necessário |
| Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos |  | Participação em reuniões Participação em comissões  Troca de informações/Contatos telefônicos | Mensal |



4.6 Metas de Atendimento

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Meta da OSC | Formas de Aferição pela OSC | Prazo/Medição |
| Garantir e disponibilizar 20 vagas para pessoas com deficiência com d ependência, seus cuidadores e familiares. | Relatório de Execução do Objeto encaminhado à SDSH | Mensal |
| Desenvolver atividades que possibilitem o acesso aos direitos socioassistenciais; e promovam a redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional; a diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência; o fortalecimento da convivência familiar e comunitária; a melhoria da qualidade de vida familiar; a redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos e a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias. | Relatório de Execução do objeto encaminhado à SDSH | Mensal |
| Realização do Plano Individual de Atendimento (PIA) de 100% dos atendidos | Realização do Plano Individual de Atendimento (PIA) no prontuário dos usuários | Mensal |
| Atender, no mínimo, 50% das famílias em atividades socioeducativas realizadas mensalmente. | Relatório de execução do objeto e cópia da lista de presença das atividades socioeducativas com amílias | Mensal |
| Realizar, no mínimo, 01 (uma) ação comunitária, or semestre. | Relatório em meio físico, descritivo e foto ráfico. | Semestral |
| Promover acesso a benefícios, programas de transferências de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos a 100% dos usuários do Serviço. | Relatório de Execução do objeto encaminhado à SDSH | Mensal |



4.7 Forma de Execução das Metas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Atividade/Meta | Periodicidade |  | Resultados Esperados |
| Garantir e disponibilizar 2 vagas para pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e familiares Executar o serviço de proteção Social especial para pessoas com deficiência e suas famílias, encaminhadas pelo CREAS, CRAS e ainda por demanda espontânea. | Anual |  | Diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das iolações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência de 20 pessoas com deficiência. |
| Desenvolver atividades que possibilitem o acesso aos direitos socioassistenciais; e promovam a redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional; a diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência; o fortalecimento da convivência familiar e comunitária; a melhoria da qualidade de vida familiar; a redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos e a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias/Realizar as atividades descritas no item 3.18, para 20 pessoas com deficiência através | Diário/semanal/quinzenal conforme necessidade |  | * Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;   Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;  Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural,   * Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar |
|  |
|  |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| das estratégias metodológicas descritas naquele item (oficinas, grupos e atendimentos, atividades de convívio e de organização da vida cotidiana). |  | e social.   * Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional -Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência, * Proteção social e cuidados individuais familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias, * Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos |
| Realização do Plano Individual de Atendimento (PIA) de 100% dos atendidos/Realizar atendimentos individuais e em grupo, da área de serviço Social e Psicologia, além de avaliação individual da equipe técnica, discussões de caso com a equipe da instituição e com a rede socioassistencial conforme necessidade, acolhida; escuta; articulação da rede de serviços socioassistenciais, orientação sociofamiliar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; mobilização de família extensa ou ampliada, elaboração de relatórios e/ou rontuários. | Semestral | * Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; * Garantir formas de acesso aos direitos sociais. |
| Atender, no mínimo, 50% das famílias em atividades socioeducativas realizadas mensalmente/Realizar grupos mensais com famílias das áreas de Psicolo ia, Serviço Social, | Mensal | ivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade, |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Direito e Saúde, apoio à família na sua função protetiva, informação, defesa de direitos. |  | Melhoria da qualidade de vida amiliar.  Proteção social e cuidados familiares oltados ao desenvolvimento de autonomias. |
| Realizar, no mínimo, 01 (uma) ação comunitária, por semestre/Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio junto à comunidade local,  Feijoada d'ajuda (Dia mundial de conscientização do autismo) e outras a serem definidas. | Semestral | Fortalecimento da convivência amiliar e comunitária. |
| Promover acesso a benefícios, programas de transferências de renda outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos a 100% dos usuários do Serviço/Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, orientação encaminhamento para a rede de serviços locais, mobilização para o exercício da cidadania; proporcionar o acesso à documentação pessoal, referência e contrarreferência, articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. | Semanal conforme necessidade | Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades. Acessos aos direitos socioassistenciais. |

4.8 Avaliação do Resultado:



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicadores | Formas de Aferição | Prazo/Medição |
| Satisfação do público atendido (pessoas com deficiência) | Resultado da pesquisa de satisfação | Semestral |
| Satisfação do público atendido (famílias) | Resultado da pesquisa de satisfação | Semestral |
| Atendimento aos Eixos: Segurança de Acolhida,  Segurança de convívio comunitário e social e | Resultado da pesquisa quantiqualitativa | Contínuo, conforme |
| segurança de desenvolvimento da autonomia. |  | metodologia |
|  |  | Aplicada. |



V - Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

5.1 — Tipo de Parceria: Termo de colaboração

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Tipo de Despesa | Valor Mensal Jan - Abr | Valor Anual Jan - Abr | Valor Anual | Recurso Próprio  (Se Houver) |
| Recursos Humanos4 | R$ 6.258,37 | R$ 25.033,49 | R$ 78.104,48 | R$ 225.246,90 |
| Recursos Humanos5 | R$ 712,50 | R$ 2.850,00 | R$ 8.892,00 |  |
| Gêneros Alimentícios | R$ 1.333,33 | R$ 5.333,32 | R$ 16.000,00 |  |
| Outros Materiais de Consumo: Material pedagógico, material de escritório, itens de hi iene e lim eza. | R$ 227,26 | R$ 909,04 | R$ 2.727,13 | R$ 12.000,00 |
| Utilidades Públicas6 | R$ 154,83 | R$ 619,32 | R$ 1.858,00 | R$ 15.000,00 |
|  |  |  |  |  |
| Total | R$ 8.965,13 | R$ 34.745,17 | R$ 107.581,61 | R$ 252.246,90 |
| Tipo de Despesa | Valor Mensal  Mai - Dez | Valor Anual Mai - Dez | Valor Anual | Recurso Próprio  (Se Houver) |
| Recursos Humanos4 | R$ 6.633,87 | R$ 53.070,99 | R$ 78.104,48 | R$ 225.246,90 |
| Recursos Humanos5 | R$ 755,25 | R$ 6.042,00 | R$ 8.892,00 |  |
| Gêneros Alimentícios | R$ 1.333,33 | R$ 10.666,64 | R$ 16.000,00 |  |
| Outros Materiais de Consumo: Material pedagógico, material de escritório, itens de hi iene e lim eza. | R$ 227,26 | R$ 1.818,08 | R$ 2.727,13 | R$ 12.000,00 |
| Utilidades Públicas6 | R$ 154,83 | R$ 1.238,64 | R$ 1.858,00 | R$ 15.000,00 |
|  |  |  |  |  |
| Total | R$ 8.965,13 | R$ 72.836,35 | R$ 107.581,61 | R$ 252.246,90 |

5.2 — Natureza da Despesa: Custeio

5.3

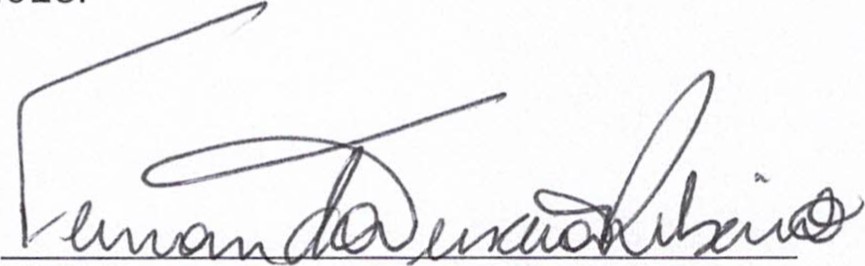
|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Tipo | | Valor Anual — R$ |
| Doações |  | | R$ 15.000,00 |
| Contribuições |  | Dos usuários — BPC/A osentadoria |  |
| Dos Familiares | R$ 27.600,00 |
| Dos Sócios Contribuintes | R$ 48.000,00 |
| Auferidos com Eventos |  | | R$ 90.000,00 |
| Auferidos com Alu uel |  | |  |
| Recurso Federal |  | |  |
| Recurso Estadual |  | |  |
| Recurso Municipal |  | | R$ 107.581,61 |
| Outras Fontes (FMDCA) |  | | R$ 70.000,00 |
|  | Total | | R$ 358.181,61 |

4Salários e encargos

Autónomos e pessoa jurídica

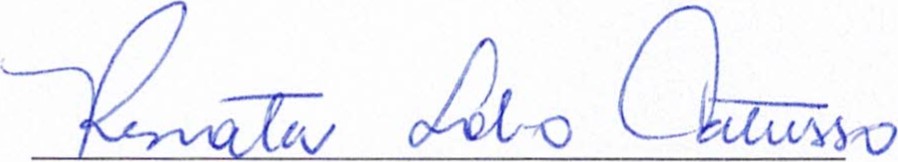
6 Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

Valinhos, 15 de Janeiro de 2018.



Fernanda Teixeira Ribeiro

Presidente



Renata Lobo Catusso

Coordenadora

IB

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  |
|  | Graziele Medina | | |

Assistente Social